



Tipo de trabalho: Resumo simples

O IMPACTO DO DISTÂNCIAMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DO ZUMBIDO CRÔNICO E A RELAÇÃO COM A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO¹

Héllinton Goulart Moreira², Vitor Cantele Malavolta³, Rúbia Soares Bruno⁴, Sheila Jacques Oppitz⁵, Valdete Alves Valentins dos Santos Filha⁶, Michele Vargas Garcia⁷

¹ Pesquisa institucional desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa Grupo de Eletrofisiologia da Audição e Avaliação Comportamental, Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

² Aluno do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSM, helintongoulart@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil;

³ Aluno do Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM), vitorcmalavolta@gmail.com- Santa Maria/RS/Brasil;

⁴ Aluno do Curso de Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM), rubia_bee@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil;

⁵ Fonoaudióloga, Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM), she_oppitz@gmail.com -Santa Maria/RS/ Brasil;

⁶ Professora Colaboradora, Doutora em Ciências, Curso de Fonoaudiologia (UFSM), valdetev@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil;

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Ciências, Curso de Fonoaudiologia (UFSM), michele.garcia@ufsm.br- Santa Maria/RS/Brasil.

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 alastrou-se pelo mundo e o distanciamento social foi uma medida adotada como tentativa de conter a propagação (KUPFERSCHMIDT, COHEN, 2020). Tal medida, necessária e eficaz no âmbito sanitário, ao mesmo tempo impacta na saúde mental, principalmente relacionada com a ansiedade e depressão (ÖZDIN, ÖZDIN, 2020; PINHEIRO et al., 2020; VINDEGAARD e BENROS, 2020). Essas, podem causar ou exacerbar diferentes sintomas, entre eles, o zumbido (ROSA et al.; 2012). Nesse sentido, compreender as consequências de tais mudanças em sintomas como o zumbido crônico se torna necessário, para que os profissionais da área estejam preparados para atender a demanda no pós-pandemia. **Objetivo:** Analisar o impacto do distanciamento social na percepção do zumbido crônico e a relação com a ansiedade e depressão. **Métodos:** Estudo retrospectivo, longitudinal e quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 96740718.4.0000.5346, sendo todos os participantes informados quanto aos riscos, benefícios e a confidencialidade dos dados, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de forma online. Foram utilizados os dados planilhados (2019) e outros coletados destes mesmos participantes por meio de uma pesquisa online (Google Forms) em junho de 2020. Os indivíduos



Tipo de trabalho: Resumo simples

foram contatados por redes sociais e convidados a responder um questionário específico seguindo os critérios de elegibilidade e novamente escalas como Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Inventário de Depressão de Beck (BDI) e Tinnitus Handicap Inventory (THI).

Resultados: Um total de 16 indivíduos com média de 51,75 anos responderam à pesquisa, 43,75% (n= sete) apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e 56,25% (n= nove) perda auditiva do tipo neurossensorial nas frequências agudas. Os participantes apresentavam zumbido crônico desde antes da pandemia e responderam ao questionário com base nos acontecimentos dos últimos seis meses. Houve diferenças significantes na comparação dos escores do antes e durante o isolamento para o THI ($p=0,04$), BAI ($p=0,03$) e uma correlação positiva ($r=0,89$; $p=0,02$) com os questionários THI e BAI. **Conclusão:** O distanciamento social, devido à pandemia de SARS-CoV-2, causou um agravamento na percepção do zumbido crônico relacionado a uma maior incidência dos sintomas de ansiedade durante o período. Porém, o mesmo não foi observado em relação à depressão.

Palavras- Chave: zumbido; ansiedade; depressão; isolamento social.